

**AO1757****Ensaio clínico randomizado para comparar o efeito de dois dispositivos de hemostasia na ocorrência de oclusão da artéria após cateterismo cardíaco transradial**

Simone Marques dos Santos, Camille Lacerda Corrêa, Rodrigo Vugman Wainstein, Sandro Cadaval Gonçalves, Felipe Homem Valle, Marco Vugman Wainstein, Eneida Rejane Rabelo da Silva - UFRGS

**Introdução:** Evidências favoráveis impulsionaram o uso da técnica transradial ultimamente. Estudos originais sobre o uso dessa prática apontam baixo risco de complicações locais, maior conforto para os pacientes, possibilidade de mobilização e deambulação precoce, diminuição do período de internação hospitalar e redução de custos hospitalares. Entre as complicações possíveis, a mais temida é a oclusão da artéria radial (OAR). Embora preocupante essa complicação, ainda não há consenso quanto à avaliação rotineira da patência da artéria antes da alta hospitalar e sua relação com o dispositivo hemostático utilizado. **Objetivo:** Comparar o efeito de dois dispositivos de hemostasia após cateterismo cardíaco transradial na ocorrência de OAR. **Método:** Ensaio clínico randomizado de dois grupos, aberto, no Laboratório de Hemodinâmica de um hospital público e universitário da região metropolitana de Porto Alegre. O período de coleta foi de novembro de 2015 a outubro de 2016. Incluídos pacientes adultos ambulatoriais e internados, submetidos a cateterismo cardíaco diagnóstico e/ou terapêutico por acesso transradial, em caráter eletivo e/ou de urgência. Os participantes foram randomizados em: Grupo Intervenção (GI) hemostasia com dispositivo TR Band; e Grupo Controle (GC) hemostasia com dispositivo de gaze e bandagem elástica adesiva. O desfecho primário foi a OAR imediata ao procedimento, avaliada através do teste de Barbeau; os desfechos secundários foram a necessidade de tempo adicional para hemostasia e demais complicações vasculares no sítio de punção (sangramento e hematoma). **Resultados:** Incluídos 600 pacientes: GI (n=301) e GC (n=299), predominantemente do sexo masculino, com média de idade de  $63 \pm 10$  anos; a OAR imediatamente após a remoção do dispositivo ocorreu em 24 (8%) e 19 (6%), no GI e GC, respectivamente, sem diferenças estatísticas; o tempo de hemostasia adicional, assim como o tempo necessário para outro tipo de compressão, foi significativamente maior no GI,  $p=0,006$  e  $p<0,001$ , respectivamente; o sangramento menor foi significativamente maior no GI, quando comparado ao GC, 67 (22%) vs. 40 (13%), respectivamente,  $p = 0,006$ ; o hematoma foi semelhante entre os dois grupos. **Conclusão:** A incidência de OAR foi semelhante entre os grupos. Pacientes do GI precisaram de mais tempo adicional de hemostasia assim como mais tempo com outro tipo de compressão. O sangramento menor foi mais incidente no GI, enquanto o hematoma foi semelhante entre os grupos. **Palavras-chaves:** cateterismo cardíaco, artéria radial, ensaio clínico randomizado